

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS POETA TORQUATO NETO

ERICO VINÍCIUS REIS DE CARVALHO

**O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS
NO MERCADO FINANCEIRO: UM ESTUDO PRÁTICO.**

TERESINA – PI

2024

ERICO VINÍCIUS REIS DE CARVALHO

**O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS
NO MERCADO FINANCEIRO: UM ESTUDO PRÁTICO.**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí como trabalho final da disciplina TCC II e requisito para obtenção do título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira

TERESINA – PI

2024

C331p Carvalho, Erico Vinícius Reis de.

O profissional contábil na tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro: um estudo prático / Erico Vinícius Reis de Carvalho. - 2024.

48f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Poeta Torquato Neto, Teresina - PI, 2025.

"Orientador: Porf. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira".

1. Ciências Contábeis. 2. Mercado Financeiro. 3. Investimentos Financeiros. I. Oliveira, Josimar Alcantara de . II. Título.

CDD 657

ERICO VINÍCIUS REIS DE CARVALHO

**O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS
NO MERCADO FINANCEIRO: UM ESTUDO PRÁTICO.**

Trabalho de conclusão de curso de bacharel em ciências contábeis da Universidade Estadual do Piauí apresentado como requisito final a obtenção do grau de bacharelado no respectivo curso.

Orientador: Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira

Aprovado em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira
Orientador

Prof. Msc. Geysa Medeiros Olímpio

Prof. Dr. Manoel Eulálio Neto

Dedico este TCC aos meus familiares, em especial aos meus pais, meus tios e minhas irmãs que sempre foram meu pilar mais forte, além de serem fontes de inspiração para minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, meu agradecimento é a Deus, que me deu forças e suporte mental para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Em segundo lugar, os agradecimentos vão para o meu orientador Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira que forneceu todo suporte necessário nessa jornada difícil, além da sua parceria, mostrou-se mais uma vez ser um profissional excelente e dedicado aos seus alunos.

Somado a isso, também quero agradecer aos meus colegas de curso pela parceria dentro e fora de sala, foi bacana dividir esses anos de curso com vocês.

Por último, agradeço grandemente aos meus pais Romércio e Eugênia que sempre me apoiaram em todas as etapas da minha vida, principalmente durante minha graduação. Além deles, agradeço também aos meus tios Jonas e Mazé, que sempre foram minhas inspirações de perseverança e amor com todo o suporte que sempre me deram e aproveito também para agradecer as minhas irmãs.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel do profissional contábil na tomada de decisões de investimentos no mercado financeiro, ao evidenciar a importância das informações contábeis e da análise financeira para subsidiar tais decisões. Dessa forma, o estudo é elaborado por meio de uma situação prática realizado com profissionais contábeis que atuam na assessoria de investidores, assim como os que não atuam diretamente na área, com foco nas metodologias e ferramentas que eles utilizam para avaliar as opções de investimentos. Além disso, o estudo também investiga como o conhecimento técnico em contabilidade e finanças pode influenciar a escolha entre diferentes alternativas de investimento, como ações, títulos públicos e fundos de investimento, a levar em consideração aspectos como risco, rentabilidade e liquidez. Portanto, no estudo utiliza-se da metodológica desenvolvendo a abordagem quantitativa, com questionário aplicado aos profissionais da área contábil. Por último, como resultado, percebe-se que o profissional contábil desempenha um papel fundamental ao fornecer informações financeiras precisas e bem interpretadas, além de sugerir alternativas de investimentos que atendam aos objetivos e perfil de risco dos investidores. Logo, conclui-se que, com a aplicação de conhecimentos contábeis e financeiros, o profissional contábil tem grande relevância para a otimização dos investimentos, auxiliando na minimização de riscos e maximizando o retorno financeiro dos investimentos.

Palavras-chaves: Mercado Financeiro; Tipos de Investimentos; Análise de Investimentos; Assessores de Investimentos; Profissional Contábil.

ABSTRACT

This study aims to analyze the role of accounting professionals in making investment decisions in the financial market, by highlighting the importance of accounting information and financial analysis to support such decisions. Thus, the study is prepared through a practical situation carried out with accounting professionals who work in advising investors, as well as those who do not work directly in the area, focusing on the methodologies and tools they use to evaluate investment options. In addition, the study also investigates how technical knowledge in accounting and finance can influence the choice between different investment alternatives, such as stocks, government bonds and investment funds, taking into account aspects such as risk, profitability and liquidity. Therefore, the study uses the methodology to develop a quantitative approach, with a questionnaire applied to professionals in the accounting area. Finally, as a result, it is clear that accounting professionals play a fundamental role in providing accurate and well-interpreted financial information, in addition to suggesting investment alternatives that meet the objectives and risk profile of investors. Therefore, it is concluded that, with the application of accounting and financial knowledge, the accounting professional has great relevance for the optimization of investments, helping to minimize risks and maximizing the financial return on investments.

Keywords: Financial Market; Investment Types; Investment Analysis; Investment Advisors; Accounting Professional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico Risco X Retorno	19
Figura 2 - Pessoas físicas na Bolsa.....	23
Figura 3 - Faixa etária do investidor brasileiro	23
Figura 4 - Sumário do Resultado Gerencial	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Como você se identifica?	33
Gráfico 2 - Formação Acadêmica	34
Gráfico 3 - Tempo de atuação no mercado.....	34
Gráfico 4 - Qual é o seu cargo atual?	35
Gráfico 5 - Atuação direta com o mercado financeiro.....	36
Gráfico 6 - O conhecimento contábil e sua importância para a tomada de decisão de investimentos.....	36
Gráfico 7 - Familiaridade com os conceitos de análise de risco de investimentos	37
Gráfico 8 - A importância do contador nas decisões de investimentos no mercado financeiro.....	38
Gráfico 9 - Benefícios que um contador pode trazer para uma empresa ao realizar investimentos no mercado financeiro.....	39
Gráfico 10 - Dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil ao tomar decisões de investimentos no mercado financeiro	39
Gráfico 11- Aspectos importantes para recomendação e/ou orientação sobre a realização de investimentos financeiros.....	41
Gráfico 12 - Grau de importância do contador ao avaliar a performance de investimentos realizados.....	42
Gráfico 13 - Melhoria dos resultados financeiros das empresas por meio do auxílio dos profissionais contábeis	43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	Aspectos históricos do surgimento do Mercado Financeiro.....	14
2.2	Os tipos de Investimentos	15
2.3	Riscos e retornos associados aos diferentes tipos de investimentos.....	18
2.4	O papel do contador na análise de dados para uma tomada de decisão de investimentos	20
2.5	Os principais tipos de investimentos no mercado financeiro brasileiro	22
2.6	Os sistemas de informações gerenciais na análise de investimentos empresarial.....	24
2.7	Análise de indicadores de investimento no Mercado Financeiro	25
3	METODOLOGIA.....	30
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	32
4.1	Perfil Socioeconômico.....	32
4.1.2	Conhecimentos Básicos	35
4.1.3	Conhecimentos Específicos.....	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	45
	REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

O fortalecimento do mercado financeiro de ações no mundo e a crescente velocidade de compartilhamento de informações financeiras requer do analista de mercado de ações elevado conhecimento técnico para a tomada de decisões financeiras. Dessa forma, o profissional contábil desempenha relevante importância na instrumentalização técnica para a constituição de informações necessárias aos investimentos. Ao manter a linha de raciocínio, quando um investidor toma a decisão de fazer aporte de investimento no mercado financeiro de ações é imprescindível dominar conhecimento sobre a situação financeira da empresa que está sendo avaliada e sua capacidade de investimento sem perder de vista o retorno e o risco.

No primeiro questionamento a ser considerado diz respeito a lucratividade e rentabilidade das ações no mercado financeiro. Outro aspecto a ser também considerado refere-se ao grau de endividamento, ou seja, os usuários do mercado financeiro utilizam as informações contidas nas demonstrações contábeis e estas, por intermédio de relatórios produzidos, passam a realizar as interpretações de indicadores de desempenho financeiro, patrimonial e econômico para assim então escolher qual a melhor decisão a ser adotada.

Ademais, o desenvolvimento do referido trabalho de conclusão de curso traz o seguinte questionamento: qual a contribuição do profissional contábil na tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro sob a ótica de profissionais contábeis atuantes e não atuantes neste setor? A hipótese levantada no estudo é que o profissional contábil contribui de maneira decisiva para a tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro.

Dessa forma, o objetivo principal do estudo é analisar o papel do profissional contábil e sua relevância na tomada de decisões de investimentos no mercado financeiro contemplado por meio de questionário realizado com profissionais atuantes e não atuantes na área, ao evidenciar a importância das informações contábeis e da análise financeira para subsidiar tais decisões. Já os objetivos secundários consistem em apresentar os tipos de análises a serem desenvolvidas para um investimento rentável; além de compreender o papel do profissional contábil na análise de dados para a formação de uma estratégia bem sucedida em investimentos no mercado financeiro, assim como evidenciar, a partir de

questionário aplicado com profissionais contábeis atuantes e não atuantes no mercado financeiro, com ênfase em como os conhecimentos em contabilidade impactam no momento da indicação de investimento em determinado ativo a seus clientes. Cabe destacar também o papel fundamental da contabilidade no contexto do mercado financeiro, especialmente para os investidores individuais. Isso envolve demonstrar como a contabilidade desempenha um papel crucial na administração de investimentos e na redução de riscos, por meio da análise das demonstrações financeiras e das informações contábeis disponíveis.

Contudo, o tema se justifica pela percepção da importância da contabilidade e das técnicas de análise de dados para realização de investimentos no mercado financeiro. Além disso, ganha importância ao demonstrar como a contabilidade pode ser usada de forma eficaz para aprimorar a capacidade de gerenciar um portfólio de investimentos destinado aos indivíduos que participam do mercado financeiro. Isso é feito através da análise das informações fornecidas pelas demonstrações contábeis.

No primeiro capítulo acima apresentado aborda-se uma introdução geral do trabalho a seguir, juntamente com suas temáticas e questionamentos. No segundo capítulo contempla o contexto histórico do mercado financeiro brasileiro e como houve a sua evolução ao longo do tempo, tendo como referência sites do próprio governo do Brasil e trouxe à tona como o mercado era visto pelos brasileiros da época e quais eram os investimentos feitos na década de 60, período no qual houve uma formalização da bolsa de valores brasileira, somado aos tipos de investimentos em bolsa disponíveis em bolsa brasileira e internacional, seus riscos e retornos atrelados a cada um dos ativos, seguido de um panorama geral sobre o investidor brasileiro, além do significativo aumento de pessoas físicas participantes na bolsa e sua faixa etária. Já no terceiro capítulo, discorre sobre a metodologia utilizada durante a construção deste trabalho, sendo ela, bibliográfica com abordagem quantitativa, por meio da elaboração de um estudo prático envolto de um questionário. No quarto capítulo, é abordado a análise e apuração dos dados do questionário realizado com profissionais contábeis responsáveis por assessorar investimentos de seus clientes em agências bancárias, assim como os profissionais contábeis não atuantes nesse setor financeiro. Diante dos resultados do questionário juntamente com a resolução da problemática deste trabalho em questão, ratifica-se a importância dos conhecimentos contábeis para avaliar e indicar um determinado

ativo a seus clientes conforme as respostas obtidas dos entrevistados. Por fim, no quinto capítulo, trata de abordar sobre as considerações finais e recomendações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mercado de capitais brasileiro teve sua principal consolidação e ascensão após a década de 60, com a criação da lei nº 4.595/64, denominada lei da reforma bancária, que reformulou todo o sistema nacional de intermediação financeira e criou o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional. Segundo o Portal do Investidor, os brasileiros investiam consideravelmente em ativos reais (imóveis) e evitavam aplicações em títulos públicos ou privado, antes da década de 60, em virtude do ambiente inflacionário em que o país estava, logo, tal citação ratifica e justifica o crescimento e o destaque que o mercado de investimentos passou a ter no Brasil após o ajuste do contexto econômico do país que refletiu na confiabilidade que o setor financeiro gerou em seus investidores.

Seguindo tal preceito, nos subtópicos deste capítulo foram exploradas as seguintes temáticas, a saber: Aspectos históricos do surgimento do Mercado Financeiro; Os tipos de Investimentos; Riscos e retornos associados aos diferentes tipos de investimentos; O papel do contador na análise de dados para uma tomada de decisão de investimentos; Os principais tipos de investimentos no mercado financeiro brasileiro; Os sistemas de informações gerenciais na análise de investimentos empresarial; Análise de indicadores de investimento no Mercado Financeiro.

2.1 Aspectos históricos do surgimento do Mercado Financeiro

Em meados do século XVII, através do desenvolvimento do capitalismo comercial na Europa, surgiram as primeiras bolsas de valores. Ademais, um marco importante foi a criação da Bolsa de Valores de Amsterdã em 1602 onde ocorriam negociações de ações da Companhia das Índias Orientais. Tal acontecimento marcou o início do processo de negociação de ações como uma forma de financiar os empreendimentos comerciais. Seguindo a linha de raciocínio, com o decorrer dos séculos posteriores, especificamente com o advento da Revolução Industrial, houve uma progressão do sistema bancário moderno e uma ampliação do comércio global. Com isso, os mercados financeiros adquiriram uma maior complexidade. Portanto, no final do século XIX e início do século XX, surgiram entidades financeiras como

bancos de investimento e corretoras que desempenharam um papel fundamental na ligação entre investidores e empresas que procuravam financiamento.

Desse modo, os avanços significativos que ocorreram nos mercados financeiros somados a globalização econômica pós Segunda Guerra Mundial resultaram em uma maior integração desses mercados em todo o mundo fomentados pela tecnologia assim como pela desregulamentação financeira em muitos países.

Logo, o mercado financeiro, dentro da sua estrutura mais simples, nasce em consonância ao desenvolvimento da civilização juntamente com o comércio. Porém, sua organização moderna, em destaque a ideia de mercado financeiro globalizado e bastante complexo possui raízes mais recentes.

2.2 Os tipos de Investimentos

Investimentos em renda fixa consistem em uma forma de investir onde o investidor empresta dinheiro a um emissor (que pode ser o governo, empresas, ou outras instituições financeiras) em troca de pagamentos regulares de juros, chamados de cupons, e a devolução do valor principal (capital) na data de vencimento. Essa modalidade de investimento é chamada de renda fixa, visto que os termos do investimento, como os juros e a data de vencimento, são estabelecidos antecipadamente e não variam com o tempo, entre eles estão: os títulos do tesouro direto que são emitidos pelo governo federal e são considerados um dos investimentos mais seguros que incluem títulos como Tesouro Selic, Tesouro IPCA+ e Tesouro Prefixado. Assim como, o CDB (Certificado de Depósito Bancário) que são emitidos por bancos e configuram-se como depósitos a prazo e oferecem juros em troca do dinheiro investido. Eles são garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) em até R\$ 250.000 por instituição financeira.

Consoante ao exposto acima, segundo Neto (2014, p. 301) “Os CDBs e RDBs são títulos de renda fixa emitidos pelos Bancos Comerciais e Bancos de Investimentos destinados a lastrear operações de financiamento de capital de giro”.

Ademais, há também a LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) cuja emissões são feitas por instituições financeiras e têm isenção de Imposto de Renda, além de serem lastreadas em operações imobiliárias (LCI) ou agrícolas (LCA). Outro tipo de investimento em renda fixa são as

debêntures, emitidas por empresas, elas são títulos de dívida que oferecem juros em troca do investimento e podem ser conversíveis em ações ou não. Por último, existem os CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) que são títulos lastreados em recebíveis de crédito imobiliário (CRI) ou agronegócio (CRA) e emitidos por securitizadoras.

Somado ao exposto acima, há os investimentos em renda variável que são tipos de investimentos nos quais o retorno não é fixo e pode variar ao longo do tempo, além de trazer consigo certos riscos que os investidores devem estar dispostos a correr. Segundo Assaf Neto (2014, p. 289) “O risco é um fator natural da atividade de intermediação financeira, e ele deve sempre estar associado ao retorno. Sem risco não há retorno, e todo retorno envolve incorrer em risco”.

Em primeiro lugar temos as ações de empresas, elas representam frações da propriedade de uma entidade organizacional. Quando você possui ações de uma empresa, você se torna um acionista, o que significa que você tem uma participação em sua propriedade e resultados financeiros. As ações são uma forma de investimento que pode ser adquirida por meio de uma bolsa de valores, e elas oferecem a oportunidade de lucrar com o crescimento e o desempenho da empresa, concomitantemente são uma das formas mais comuns de investimento e oferecem a oportunidade de participar do sucesso financeiro de empresas, porém é preciso estar ciente e saber administrar os riscos que tal investimento possui.

Em segundo lugar, há os Fundos Imobiliários, frequentemente abreviadas como FII, representantes de uma das formas de investimento no setor imobiliário que dão permissão aos investidores para aquisição em uma participação de portfólio diversificado de ativos imobiliários, como edifícios comerciais, residenciais, shoppings, galpões industriais e outros tipos de propriedades. Uma boa opção de investimento para quem visa ter renda passiva mensal, já que a maioria dos FII's fazem pagamento de dividendos mês a mês. Pode ser uma maneira de investimento no mercado imobiliário sem precisar adquirir um imóvel por completo.

Outra opção advém dos ETFs ou *Exchange Traded Funds* (Fundos Negociados em Bolsa, em tradução livre), que são classificados como veículos de investimento que combinam características de ações e fundos de investimento. Eles são projetados para rastrear o desempenho de um índice, ativo subjacente, cesta de ativos ou estratégia de investimento específica. Os ETFs são negociados em bolsas de valores, o que significa que os investidores podem comprá-los e vendê-los como

se fossem ações durante o horário de funcionamento do mercado. Além disso, são uma forma de investimento em vários ativos em uma única ação com o oferecimento de diversificação, liquidez, flexibilidade e ainda realizam o pagamento de dividendos e juros.

Ademais, o câmbio também conhecido como mercado de câmbio ou mercado forex (abreviação de *Foreign Exchange*) é o mercado global onde as moedas nacionais são compradas e vendidas.

Na modalidade de operação cambial futura, a moeda é negociada no presente em paridade e quantidade, ocorrendo, entretanto, a entrega efetiva no futuro. Na dinâmica do mercado, é possível um credor e um devedor em moeda estrangeira definirem no ato da operação o valor dos respectivos recebimento e pagamento futuros em relação a sua moeda. (NETO, 2014, p.198).

No mercado cambial, os investidores, empresas e instituições financeiras trocam uma moeda por outra com o objetivo de realizar transações internacionais, proteger-se contra riscos cambiais ou especular sobre movimentos futuros das taxas de câmbio. As principais moedas negociadas no mercado de câmbio incluem o dólar (USD), euro (EUR), iene japonês (JPY) e muitas outras. O mercado Forex opera 24 horas por dia, cinco dias por semana, e é um dos maiores mercados financeiros do mundo em termos de volume de negociação.

Seguindo o exposto acima, as criptomoedas são uma forma nova de moeda digital que utiliza a criptografia para garantir transações e controlar a criação de novas unidades. A criptomoeda mais conhecida atualmente é o Bitcoin (BTC), mas existem milhares de outras criptomoedas com características e finalidades diferentes. Elas são descentralizadas e não são emitidas ou controladas por um governo central ou instituição financeira, assim como seu armazenamento é feito em carteiras digitais e podem ser usadas para várias finalidades como compras online, investimento, transferências de valor e como um meio de pagamento alternativo. As criptomoedas também são negociadas em bolsas especializadas, onde os investidores podem comprar, vender e negociar esses ativos digitais.

Por último, os contratos futuros são também opções de investimentos em renda variável e trata-se de acordos financeiros padronizados que estabelecem um compromisso entre duas partes para comprar ou vender um ativo subjacente a um preço e em uma data futura pré-determinados. Tais contratos são frequentemente negociados em bolsas de futuros e podem envolver uma ampla gama de ativos subjacentes, por exemplo, commodities (como petróleo, ouro, trigo), índices de

ações, moedas, taxas de juros, dentre outros, com isso os contratos futuros desempenham um papel crucial nos mercados financeiros, por meio do fornecimento de uma ferramenta para gerenciamento de riscos, descoberta de preços e acesso a uma variedade de ativos. Por fim, sua utilização por empresas, investidores institucionais e *traders* individuais para inúmeras finalidades, dentre elas, a proteção contra riscos financeiros além da busca por oportunidade de investimentos é amplamente utilizada.

2.3 Riscos e retornos associados aos diferentes tipos de investimentos

O Mercado financeiro exige de todos os investidores um certo tipo de tolerância ao risco, a partir do momento em que se surge a ação de investir estamos suscetíveis a riscos, podemos relacionar imediatamente o ato de investir a um dos pilares dos investimentos que se chama “risco x retorno”, o entendimento de tal expressão vem do possível potencial que tal tomada de decisão pode levar, o equilíbrio entre a proporção de ganhos esperada ou o controle de perdas.

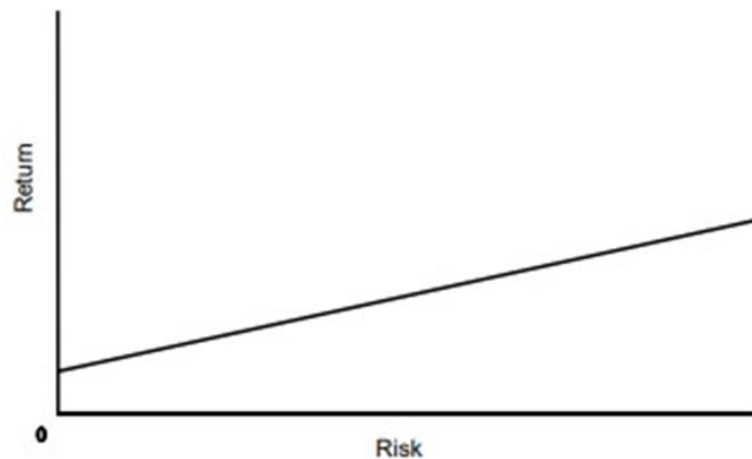
A percepção de risco altera o comportamento do investidor para que tome medidas conforme seu perfil e tolerância a situações não esperadas, no mercado destacam-se aqueles que conseguem fazer um bom gerenciamento de risco, levando em consideração que para se obter maiores retornos é preciso estar mais disposto as variações em curto espaço de tempo. Logo, correr riscos de maneira inteligente é primordial para uma carteira bem sucedida, tendo em vista que nunca conseguiremos mensurar todos os acontecimentos do futuro, um bom gerenciamento de riscos é necessário para mitigar as chances de grandes resultados não desejados durante o percurso.

Risco está sempre presente e pode ser medido de forma matricial, isto é: Probabilidade de ocorrência e seu impacto se ocorrer, por isso também não é uma incerteza. As respostas para as incertezas, se existirem, serão subjetivas, por sua vez, as respostas para os riscos serão sempre objetivas, pois conseguimos medir o risco objetivamente. (PARDINI, 2019, p. 6)

Assim como é possível mensurar e diminuir os efeitos causados pela exposição ao risco, no mercado financeiro também é possível que se consiga projetar uma margem de retorno, com a observação de acontecimentos passados e a análise de fatores internos e externos que podem influenciar nos resultados. Dessa forma,

pode-se calcular uma oportunidade esperada para que seja possível a percepção do risco e retorno.

Figura 1 - Gráfico Risco X Retorno



Fonte: MARKS, 2020, p. 59

A categoria de investimentos considerada menos arriscada é a de renda fixa, que consistem em títulos de dívidas de instituições financeiras ou do governo, e em troca o investidor receberá remuneração fixa ao longo do tempo. Tal retorno poderá ser pré-fixado, ou seja, definido no momento da aplicação, ou pós-fixado, atrelado a algum índice, como a taxa Selic ou a inflação. Tais investimentos são considerados os mais confortáveis, uma vez que sua exposição ao risco é baixa, tendo em vista que historicamente esses títulos se mantêm estáveis, outra garantia ao investidor de renda fixa é o FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que garante uma quantia de até R\$ 250.000,00 caso ocorra alguma situação adversa referente ao banco durante o tempo em que o investimento esteja sob custódia da entidade financeira. Embora os ativos de renda fixa possuam a imagem de mais seguros para os seus investidores, eles apresentam seus riscos, sendo esses concentrados no risco de crédito.

Quando o emissor é uma empresa, existe um risco de crédito, que é a possibilidade de a empresa não pagar as dívidas. Há também um risco de mercado, que é a mudança de preço que um título tem antes do vencimento por flutuação nas taxas de juros soberanas, mudanças macroeconômicas ou nas finanças da empresa. (BUCCINI, 2023)

Por outro lado, os investimentos que atraem os investidores mais tolerantes aos riscos são chamados de renda variável, como a nomenclatura já sugere, são ativos que entregam mais resultados aos seus acionistas. Em contrapartida, estão bem mais expostos a interferência de fatores externos, geralmente são ações de empresas que se encontram na bolsa de valores e que são negociadas de acordo com o porte e segmento da empresa no mercado.

Sendo assim, a renda variável pode ser uma excelente escolha de investimento, tendo em vista que boas empresas entregam resultados acima dos normais, o que para o investidor significa maiores retornos ao longo do tempo. No entanto, é fundamental que se tenha algum conhecimento prévio sobre como funciona o mercado financeiro e como se comportam os investimentos de renda variável, para que se consiga um equilíbrio entre risco e retorno.

Diante disso, para que haja o entendimento a respeito do mercado financeiro de forma clara, é importante a abordagem sobre a tomada de decisão de investimentos, como é feita e qual sua contribuição diante do cenário financeiro.

2.4 O papel do contador na análise de dados para uma tomada de decisão de investimentos

O tópico possui sua pauta voltada para o conhecimento dos tipos de análises a serem desenvolvidas para um investimento assertivo, para tanto o contador deve-se municiar de informações na perspectiva de oferecer a empresa a melhor forma de investimento.

Desse modo, a informação é considerada um elemento importante para as organizações pois ela constitui-se em um instrumento de eficiência e segurança. Logo, quando não há informação, as tomadas de decisões não abrangem a qualidade necessária, o que poderá causar resultados não esperados para as organizações, tais como o não alcance dos objetivos estabelecidos. Dessa forma, “[...] a agilidade e a confiabilidade de um sistema de informações gerenciais são o resultado da qualidade e do grau de transparência e informatização da empresa analisada” (LADEIRA, 2019).

Atualmente, os gestores se deparam com grandes desafios no cenário competitivo brasileiro, o que demanda informações que refletem as necessidades organizacionais na busca pelos resultados esperados.

Para um bom desempenho da empresa, o contador precisa de informações e conhecimentos na perspectiva de apontar investimentos que ajudarão na rentabilidade do empresário. Ele deve saber fazer análise técnica, também chamada de análise gráfica que consiste em uma abordagem que se concentra em fazer previsões sobre o movimento de preços das ações com base em padrões identificados no histórico de desempenho do mercado. Essa técnica se desenvolve a partir da observação do comportamento passado das ações, levando em consideração fatores como oferta e demanda por esses ativos e como suas cotações evoluíram ao longo do tempo.

Com base nessas observações, a análise técnica busca fazer estimativas sobre como os preços das ações podem se comportar no futuro. “O principal instrumento de avaliação deste critério de análise são os “gráficos”, sendo bastante comum o uso de gráficos de acompanhamento, gráficos de barras e gráficos ponto-figura” (NETO, 2014, p. 442).

A análise fundamentalista adota a ideia de que cada ação tem um valor intrínseco, baseado nos resultados financeiros da empresa emissora. Essa abordagem envolve uma análise detalhada do desempenho econômico e financeiro da empresa, bem como comparações com outras empresas do mesmo setor, do mercado de ações e do contexto econômico em geral.

O conhecimento de dados deve-se levar em consideração fatores internos e externos à empresa que afetam seu desempenho e, conseqüentemente, o valor real de suas ações. Isso inclui a avaliação de demonstrativos financeiros da empresa e a coleta de diversos dados e informações relacionados ao setor de atividade econômica, ao mercado de ações e ao cenário econômico mais amplo.

Para aqueles não familiarizados com a análise fundamentalista, ela utiliza, primariamente, modelos matemáticos que usam uma variedade de fatores, como: taxa de juros, balanços contábeis, risco-país, projeções macro e microeconômicas para determinar fluxo de caixa futuro e trazê-lo ao valor presente a fim de projetar o preço-alvo de determinada ação. (LEMOS, 2015, p. 23)

Para realizar essa análise, são utilizados modelos quantitativos e financeiros que visam estabelecer uma relação entre as decisões de compra ou venda de uma determinada ação e seu valor de mercado. Em essência, a análise fundamentalista busca determinar se uma ação está menos valorizada do que deveria ou

supervalorizada com base em uma avaliação aprofundada da saúde financeira e do contexto em que a empresa opera.

Apesar de o processo de decisão de investimento acionário ser, muitas vezes, desenvolvido de maneira mais intuitiva, é indispensável, para efeito de um posicionamento mais racional de mercado, que a aplicação financeira seja reflexo de uma avaliação mais formal desses ativos (NETO, 2014, p. 223).

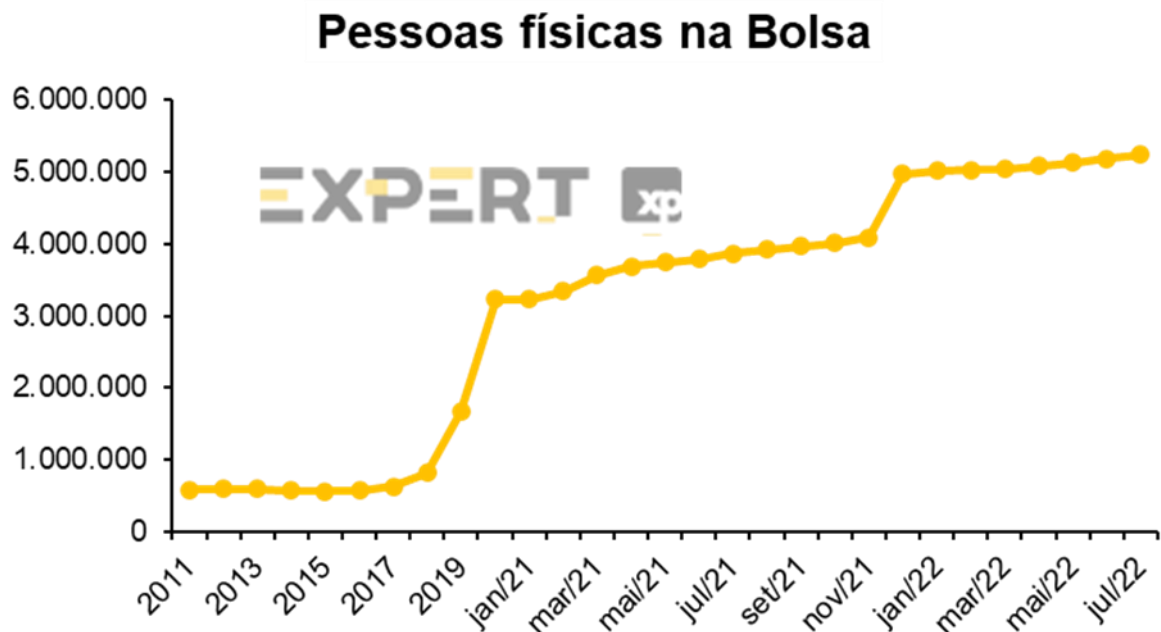
2.5 Os principais tipos de investimentos no mercado financeiro brasileiro

Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) existem três tipos de perfil entre os investidores brasileiros, são eles: conservador, moderado e arrojado. O perfil conservador busca segurança no que está investindo, por isso uma pessoa que apresenta este tipo de perfil tende a investir em aplicações de baixo risco e por consequência estes tipos de investimentos possuem uma rentabilidade menor, mas praticamente garantida, seus investimentos costumam ser em renda fixa apenas. Já o perfil moderado também busca segurança no que está investindo, mas está disposto a correr um pouco mais de risco para obter uma maior rentabilidade, um investidor com este perfil costuma diversificar seus investimentos entre renda fixa e variável.

Por fim, o perfil arrojado busca ter uma rentabilidade maior, e por isso acaba ficando mais propício a correr riscos, costuma investir mais em renda variável e em ativos que possuem maior oscilação em um curto espaço de tempo.

Mediante ao exposto acima, sabe-se que após 2020 e 2021 a forma como o brasileiro enxerga a questão de investimentos mudou, mesmo após a pandemia os acessos aos aplicativos de bancos se tornaram maiores do que a ida presencial dos clientes ao banco, e com os investimentos não foram diferentes. Segundo a ANBIMA, 2023, “Outro aspecto que se destaca é o uso mais intenso da tecnologia. Os aplicativos dos bancos se tornaram o principal meio utilizado para se fazer investimentos, subindo de um patamar de 33% em 2021 para 43% em 2022”.

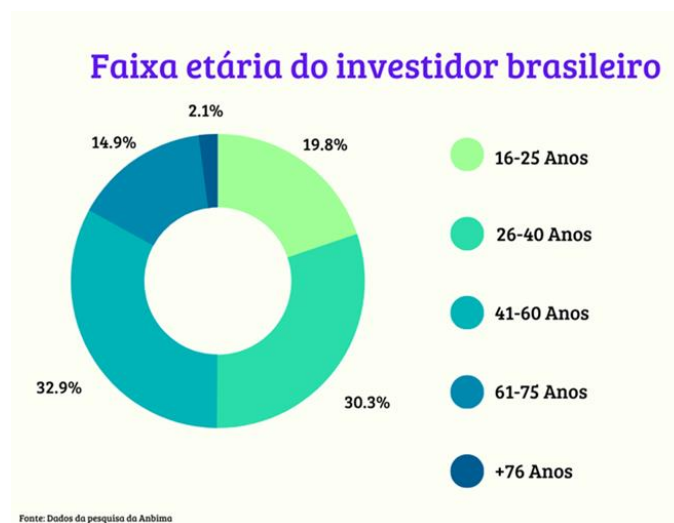
Figura 2 - Pessoas físicas na Bolsa



Fonte: XP Investimentos, 2022

De acordo com uma pesquisa feita pela ANBIMA que ouviu 5.818 pessoas a partir dos 16 anos, de todas as classes sociais nas cinco regiões do país, a caderneta de poupança ainda continua sendo o investimento mais utilizado com 26% de preferência, porém outros investimentos tiveram crescimento entre 2021 e 2022, sendo eles as moedas digitais, fundos de investimentos e ações em bolsa de valores.

Figura 3 - Faixa etária do investidor brasileiro



Fonte: ANBIMA (2022)

Outro dado pertinente se refere à renda desses investidores pessoa física, sendo a maior parte deles com renda entre R\$ 1.213,00 e R\$ 2.424,00 e que representam 22,8% da amostra. Diante dos dados, pode-se analisar o perfil dos investidores brasileiros e concluir que a poupança ainda é a principal ferramenta utilizadas pelas pessoas para guardarem seus dinheiros. Com isso, há certo caminho a ser percorrido para trazer esse público ao mercado financeiro. Dessa maneira, para o contador, o cenário ainda é bastante promissor para quem pretende atuar na área de análise de investimentos, pois ano após ano os investidores aumentam no Brasil, inclusive na faixa etária mais nova (entre 16 e 25 anos).

2.6 Os sistemas de informações gerenciais na análise de investimentos empresarial

A contabilidade tem como papel fornecer informações financeiras e gerenciais precisas e confiáveis, para isso é fundamental a transparência em seus dados, possibilitando assim que os gestores tomem decisões sobre os objetivos da companhia.

Ademais, é uma ciência social que entrega dados e relatórios que são fundamentais em análises qualitativas de empresas. Além disso, por meio do alinhamento de tais dados com o conhecimento de um profissional é possível mensurar a viabilidade de um investimento, levando em consideração as várias áreas de conhecimento dos contabilistas.

Por meio desta pesquisa fora possível entender que a contabilidade é parte essencial de uma organização, visto que é a partir dela que se torna possível o levantamento de informações, índices, relatórios e demonstrações financeiras de uma entidade. (LIMA, 2019, p. 18)

Desse modo, a contabilidade oferece uma base sólida para a análise financeira através de relatórios e demonstrativos, como o balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício (DRE) e demonstração do fluxo de caixa (DFC). Tais documentos possuem informações importantes sobre a situação da financeira da empresa.

Outrora, a referida ciência social cumpre um papel normativo importante, visto que segue normas e padrões internacionais que garantem a consistência e comparabilidade das informações que possibilitam a confiança e transparência delas. No âmbito do mercado de capitais essas normas viabilizam a análise da

empresa em questão de uma forma mais aprofundada, podendo ser comparado seus relatórios e feita uma comparação direta com outras empresas do mesmo segmento também listadas em bolsa de valores.

2.7 Análise de indicadores de investimento no Mercado Financeiro

Segundo a B3 “esse múltiplo tende a mostrar a saúde financeira da empresa, calculando quantos anos seriam necessários para que o lucro operacional da empresa (Ebitda) quitasse todo o valor necessário para comprá-la (EV)”. O EBITDA é utilizado para analisar a capacidade da empresa de gerar caixa a partir de suas operações principais, ignorando efeitos financeiros e não operacionais que podem mascarar a verdadeira saúde operacional da empresa. É uma métrica especialmente valiosa em setores onde as despesas de depreciação e amortização são significativas, como tecnologia e indústrias de bens de consumo.

Margem EBITDA: esse indicador é também conhecido como Margem de Lucro Operacional, consiste em uma métrica que indica a eficiência operacional de uma empresa. Ela representa a proporção do Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) em relação às receitas totais da empresa durante um determinado período. De acordo com Reis (2018), o CEO da Suno, “[...] Como o EBITDA retira todas as variáveis anteriormente citadas, podemos dizer que o resultado de margem desse indicador pode fornecer, para um investidor ou empresário, uma visão clara da lucratividade operacional do seu negócio”.

O indicador EBITDA é expressa como uma porcentagem e mostra quanto da receita total da empresa se transformou em EBITDA, que é uma medida do lucro operacional. Quanto maior for a Margem EBITDA, mais eficiente é a empresa em gerar lucro a partir de suas operações principais, independentemente de fatores como juros, impostos, depreciação e amortização. Tal métrica é útil para comparar a eficiência operacional de diferentes empresas em um mesmo setor e para avaliar como a empresa está se saindo em termos de geração de lucro operacional em relação à sua receita.

No entanto, é importante observar que a Margem EBITDA, por si só, não leva em consideração fatores financeiros, como dívidas e encargos financeiros, que também podem impactar a saúde financeira geral de uma empresa. Portanto, ela é

frequentemente usada em conjunto com outras métricas e análises para obter uma visão completa do desempenho financeiro de uma empresa.

O Patrimônio Líquido (PL): Também conhecido como *Equity* em inglês, é um dos principais elementos do balanço patrimonial de uma empresa. Ele representa a diferença entre os ativos e os passivos da empresa em um determinado momento e reflete o valor líquido que pertence aos acionistas ou proprietários da empresa.

Segundo a Toro Investimentos (2023) o PL serve para indicar por quantas vezes o lucro anual dividido por todas as ações que uma empresa tem listada está sendo negociado no mercado, em termos mais simples, o Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos após o pagamento de todas as obrigações.

Já a ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) é uma métrica financeira que mede a eficiência de uma empresa em gerar lucro em relação ao seu patrimônio líquido. De acordo com a revista Exame (2022) *Return on Equity* é um indicador financeiro capaz de medir a capacidade de uma empresa de gerar valor através dos recursos que ela possui inicialmente. Em outras palavras, esse indicador avalia o retorno que os acionistas estão obtendo sobre o investimento que fizeram na empresa.

Tal índice é usado para avaliar o desempenho financeiro e a eficiência operacional da empresa. Um ROE elevado é geralmente considerado positivo, pois indica que a empresa está gerando um retorno sólido para seus acionistas em relação ao patrimônio líquido investido. No entanto, é importante observar que uma porcentagem excessivamente alta pode ser resultado de alavancagem financeira excessiva e, portanto, pode ser arriscado. O ROE é uma métrica fundamental para investidores, analistas e gestores, uma vez que fornece dados sobre a rentabilidade e a eficácia da empresa na geração de lucro. Porém, é aconselhável considerar o ROE em conjunto com outras métricas e fatores, visto que ele não fornece uma imagem completa do desempenho financeiro da empresa.

Acrescido ao exposto acima, o ROIC (Retorno sobre o Capital Investido) define-se como uma métrica financeira utilizada para avaliar o desempenho financeiro de uma empresa em relação ao capital total investido em suas operações. De acordo com o IBGEM (Instituto Brasileiro de Gestão Empresarial) é uma métrica que consegue analisar o retorno financeiro da empresa a partir dos investimentos aplicados por acionistas e credores. Esse indicador é muito preciso pois considera também investimentos de terceiros, além do capital próprio da empresa, logo, o

ROIC é uma métrica importante para determinar quão eficaz uma empresa é na geração de retornos financeiros em relação ao capital empregado em seus ativos e operações. É uma métrica valiosa para investidores, gestores e analistas financeiros, pois fornece informações sobre a eficiência do uso do capital e pode ajudar a tomar decisões informadas sobre investimentos e estratégias de negócios.

Além disso, há o P/L (preço sobre lucro), cujo índice também é conhecido como uma métrica financeira amplamente utilizada para avaliar a atratividade de uma ação ou a valorização de uma empresa no mercado de ações. Ele é um indicador que relaciona o preço atual de uma ação com os lucros que a empresa gera por ação. O indicador é de grande relevância, pois permite calcular a avaliação de preço das ações, um P/L mais alto geralmente indica que os investidores estão dispostos a pagar mais por cada unidade de lucro que a empresa gera e pode vir a refletir o otimismo em relação ao crescimento futuro.

Conforme Daronco, 2018, o índice preço/lucro (P/L) é um indicador financeiro formado pela relação entre o preço atual de uma ação dividida pelo lucro por ação desse ativo. De forma bastante simples, essa métrica indica quanto os investidores se encontram dispostos a pagar pelos lucros de uma empresa. Para finalizar, o índice também permite comparar o preço das ações de uma empresa com as de outras no mesmo setor, o que pode fornecer *insights* sobre a atratividade relativa das ações.

Segundo a revista EXAME, 2022, *Dividend Yield* é o nome dado a um indicador que mostra quanto um ativo pagou de proventos aos seus acionistas nos últimos 12 meses. Este indicador é um dos principais analisados no momento da avaliação de uma companhia pois relaciona a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com a cotação atual da companhia, indicando se o índice de dividendos está alto ou baixo. É uma métrica que mostra a porcentagem de retorno que um investidor pode esperar obter a partir dos dividendos pagos por uma empresa em relação ao preço de suas ações. Em termos mais simples, ele informa quanto a empresa está pagando em dividendos em comparação com o preço de suas ações, fornecendo uma ideia do rendimento que um investidor pode obter a partir desses dividendos. Tal indicador é particularmente útil para investidores interessados em ações que proporcionem um fluxo de renda constante por meio de dividendos. Quanto maior o índice, maior o potencial retorno em dividendos em relação ao preço das ações.

Por último, o P/VPA (Preço sobre o Valor Patrimonial por Ação) é uma métrica financeira que compara o preço atual de uma ação com o valor contábil por ação da empresa. Isso ajuda os investidores a entender se o preço das ações está abaixo (com desconto) ou acima (com prêmio) do valor contábil da empresa. Além disso, de acordo com Reis, 2017, correspondem ao preço de uma ação dividido pelo valor patrimonial correspondente a ela, sendo esse o indicador que diz o quanto os investidores estão dispostos a pagar pelo patrimônio líquido da empresa.

Tendo em vista os importantes indicadores acima, podemos ver alguns dos pontos citados em um relatório público divulgado pelo holding ITAÚ UNIBANCO 4T23 onde contém alguns dos dados importantes para a avaliação de uma empresa listada na bolsa de valores.

Figura 4 - Sumário do Resultado Gerencial

Análise Gerencial da Operação

Sumário Executivo

itaú

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T23	3T23	4T22	2023	2022
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	9.401	9.040	7.668	35.618	30.786
	Produto Bancário ⁽¹⁾	40.985	39.537	37.869	156.798	142.721
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	27.134	26.275	24.975	104.098	92.561
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	21,2%	21,1%	19,3%	21,0%	20,3%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	22,2%	22,0%	19,7%	21,7%	21,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	3,0%	2,9%	2,8%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,2%	3,5%	3,4%	3,2%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%	1,3%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	216%	209%	212%	216%	212%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	40,3%	40,0%	41,4%	39,9%	41,2%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,96	0,92	0,78		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,94	0,77	0,75		
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.804	9.803	9.801		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,44	17,75	16,42		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	13.501	2.684	3.001		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	332.051	266.246	245.904		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	68.587	53.168	47.129		
Balanço	Ativos Totais	2.696.522	2.678.896	2.469.958		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.176.453	1.163.213	1.141.452		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.345.861	1.327.516	1.251.282		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹²⁾	67,4%	67,9%	72,4%		
	Patrimônio Líquido	180.788	174.042	160.925		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	17,0%	16,3%	15,0%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	15,2%	14,6%	13,5%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	13,7%	13,1%	11,9%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	191,8%	187,8%	164,4%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	126,9%	127,3%	124,9%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.793.928	1.734.824	1.606.398		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.702	97.486	101.094		
	Brasil	85.855	87.197	89.147		
	Exterior	9.847	10.289	11.947		
	Agências e PABs	3.502	3.509	3.808		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹³⁾	41.694	41.746	43.790		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

3 METODOLOGIA

A metodologia é uma ferramenta que cuida dos caminhos da pesquisa, do desenvolvimento dos seus procedimentos, sobre a forma de avaliação do objeto de estudo.

De acordo com Minayo (2015, p. 14), “A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Ademais, a autora destaca que a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e ainda destaca “a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)”.

Seguindo tal preceito, a caracterização da referida pesquisa quanto aos objetivos é descritiva, pois, em conformidade com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Diante disso, a pesquisa demonstrou que o profissional contábil contribui de maneira decisiva para a tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro.

Somado ao exposto acima, quanto aos procedimentos a referida pesquisa é bibliográfica. Logo, a pesquisa bibliográfica está presente como base na maioria das pesquisas. Consoante Henriques e Medeiros (2017), ela pode constituir-se em única fonte de pesquisa, ou pode constituir-se em fonte auxiliar de pesquisa, caso em que se opta por outras modalidades de pesquisa (estudo de caso, etnográfica, por exemplo), que jamais dispensam a revisão da literatura. Nesse ponto, a revisão da bibliografia dá suporte à análise, à construção de hipóteses, à formulação do problema de pesquisa.

Consiste basicamente em selecionar informações bibliográficas (livros, dicionários, artigos científicos, documentos) que possam contribuir para explicar o problema objeto da investigação. Esse tipo de pesquisa visa conhecer e analisar as contribuições teóricas fundamentais sobre um tema ou problema, o que faz dela um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa (Henriques e Medeiros, 2017, p. 106).

Por conseguinte, a construção da análise de dados do trabalho foi construída através do estudo prático, cujo procedimento, em consonância com Gil (2008),

caracteriza-se pelo estudo profundo de um ou poucos objetos, que buscam o conhecimento amplo e, ao mesmo tempo, detalhado, e torna-se uma tarefa praticamente inviável perante os outros tipos de procedimentos considerados. Tal estudo desenvolveu-se por meio da aplicação de questionário direcionado para os profissionais da área contábil sobre sua proximidade com o setor de investimentos no mercado financeiro.

Ademais, diante da abordagem do problema, em outras palavras, quanto à forma de análise do objeto da pesquisa, foi utilizado a modalidade quantitativa, já que é uma metodologia de pesquisa que visa analisar de forma objetiva e estatística os dados coletados, permitindo uma compreensão ampla e precisa do fenômeno investigado. Tal modalidade foi alcançada e desenvolvida ao longo da construção do referido trabalho, por meio da aplicação do questionário elaborado pelo autor e destinado ao público-alvo da pesquisa, os profissionais contábeis.

Por fim, em resumo, a metodologia adotada neste trabalho é a pesquisa quantitativa do tipo bibliográfica juntamente com o estudo prático, além de ser também, quanto aos objetivos, descritiva. Sendo que a bibliográfica, no caso, é aplicada através de leitura e interpretação de obras, enquanto a quantitativa é usada para a coleta e análise de dados numéricos, gerando resultados que podem ser mensurados, em outras palavras, que sejam objetivamente organizados, ela tem um caráter dedutivo, logo as análises caminham a partir da interpretação direta dos dados. Portanto, o estudo prático aborda sobre a ótica de profissionais contábeis atuantes e não atuantes no mercado financeiro; se o profissional se faz relevante diante da responsabilidade de análise e interpretação dos dados perante a tomada de decisão de investimentos nesse mercado.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

As informações obtidas neste capítulo referem-se à pesquisa de campo desenvolvida por meio da plataforma *Google Forms*, através da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas que abordam sobre o papel do profissional contábil diante das tomadas de decisões do mercado financeiro.

O questionário em questão foi elaborado com treze perguntas objetivas e uma subjetiva com objetivo de trazer foco ao assunto sobre como os profissionais da contabilidade demonstram proximidade com o mercado financeiro, quais elementos utilizados no momento de análise de ativos e qual a importância dos conhecimentos adequados para um investimento assertivo.

Somado ao exposto acima, o questionário aplicado para os profissionais contábeis foi dividido em três seções, sendo a primeira seção voltada para o perfil socioeconômico dos indivíduos, a segunda seção abordou os conhecimentos básicos, e a terceira e última seção discorreu sobre os conhecimentos específicos. Por fim, a apresentação dos resultados foi feita por meio da exposição das perguntas e suas respectivas respostas mediante os gráficos apresentados.

4.1 Perfil Socioeconômico

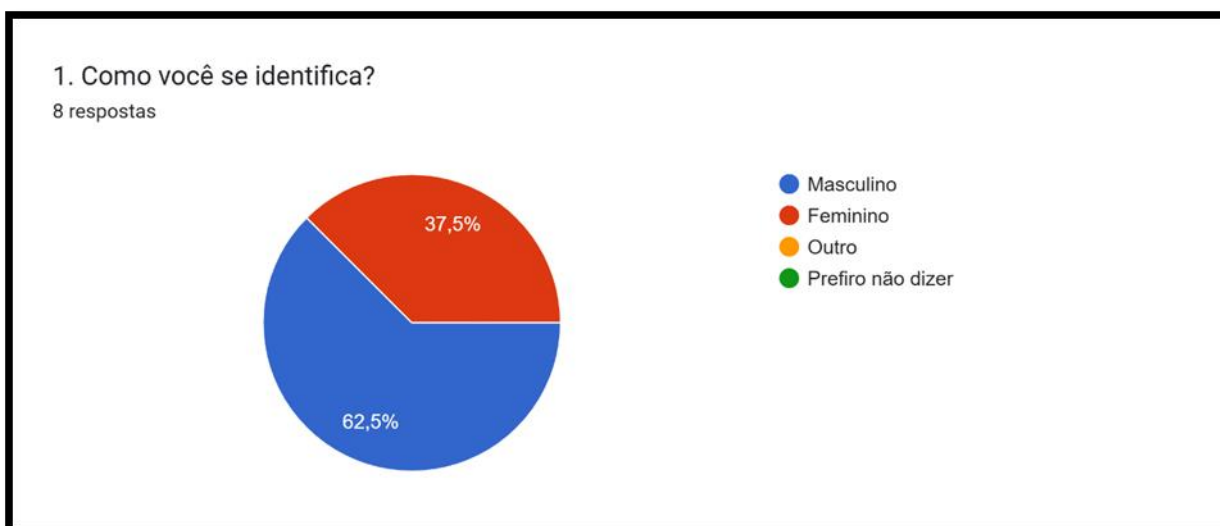
Para dar início às análises, faz-se necessário observar o perfil socioeconômico da amostra que foi pesquisada, dispondo sobre gênero com o qual se identifica, grau de escolaridade, tempo de atuação no mercado de trabalho e cargo profissional ocupado no mercado de trabalho.

Ademais, levando em consideração a participação de 8 pessoas no questionário, no gráfico 1, observa-se que há a predominância do sexo masculino em detrimento do sexo feminino, uma vez que 62,5% corresponde ao gênero masculino e somente 37,5% refere-se ao público feminino. Além disso, no gráfico 2, que trata sobre a formação acadêmica dos participantes, a formação acadêmica “Bacharelado em Ciências Contábeis” destaca-se com uma porcentagem de 75% dentre as demais opções. Logo, pontua-se que, de fato, a pesquisa em questão voltou-se para seu público alvo, os profissionais contábeis.

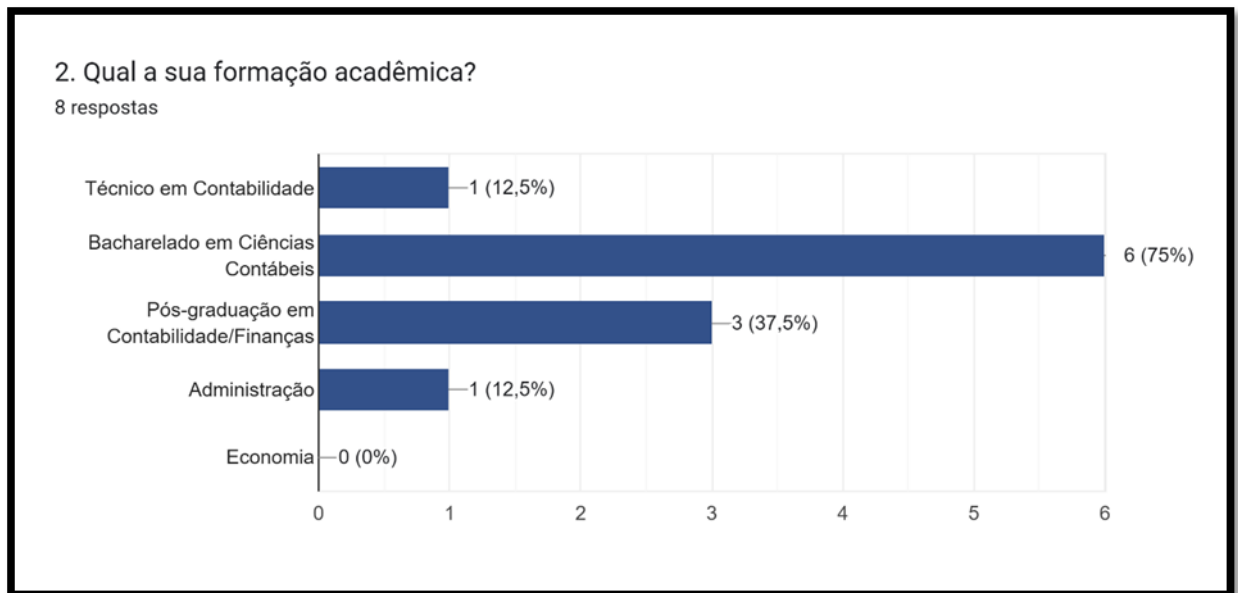
Para finalizar esta análise, o tempo de atuação dentro do mercado de trabalho foi questionado para os participantes da pesquisa, visto que é um fato necessário para compreender melhor o impacto que o profissional contábil tem dentro do mercado financeiro, haja vista a sua experiência adquirida com seu tempo de inserção no meio laboral. Neste questionamento, houve uma predominância de 37,5% dos entrevistados para o tempo de atuação equivalente a mais de uma década dentro do mercado de trabalho que acarreta ao ser analisado, em uma vasta experiência e familiaridade dos entrevistados com o segmento contábil e suas vertentes. Em contra partida, há um empate de 25% entre as opções “Menos de 1 ano” e “1 a 3 anos” que remete a entrada de novos profissionais formados em contabilidade no mercado de trabalho.

Por último, para finalizar essa seção, questionou-se qual cargo, atualmente, os participantes do questionário ocupavam, dentre as respostas obtidas, 5 dos 8 entrevistados ocupam cargo de contador, correspondendo a 62,5% da amostra, enquanto os 3 restantes dividiram-se entre o cargo de assistente contábil (12,5%), assistente de tesouraria (12,5%) e gerente de conta (12,5%).

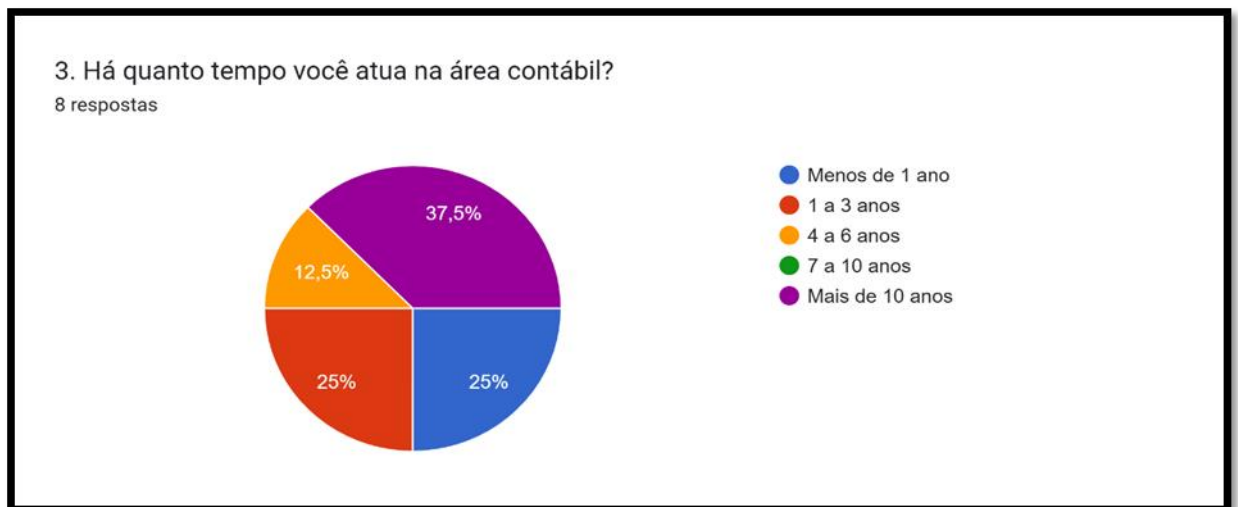
Gráfico 1 - Como você se identifica?



Fonte: Elaborado pelo autor.

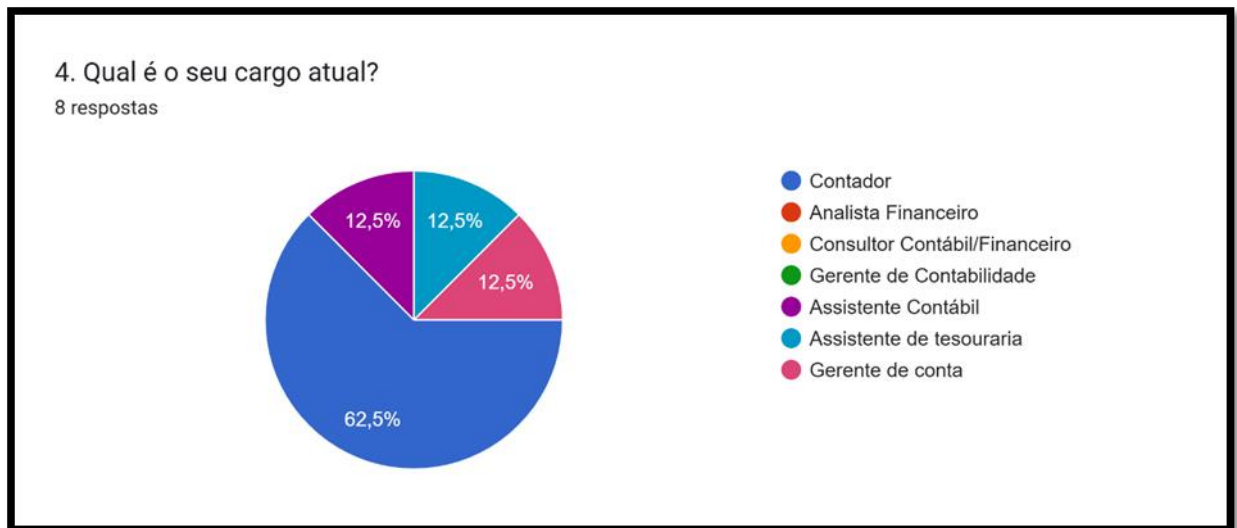
Gráfico 2 - Formação Acadêmica

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 3 - Tempo de atuação no mercado

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 4 - Qual é o seu cargo atual?



Fonte: Elaborado pelo autor.

Embora, a maioria dos cargos selecionados não esteja diretamente ligada ao mercado financeiro e sua aplicabilidade, não isenta que os ocupantes dos respectivos cargos sejam familiarizados com o meio financeiro e possuam conhecimento prévio sobre o mercado em questão.

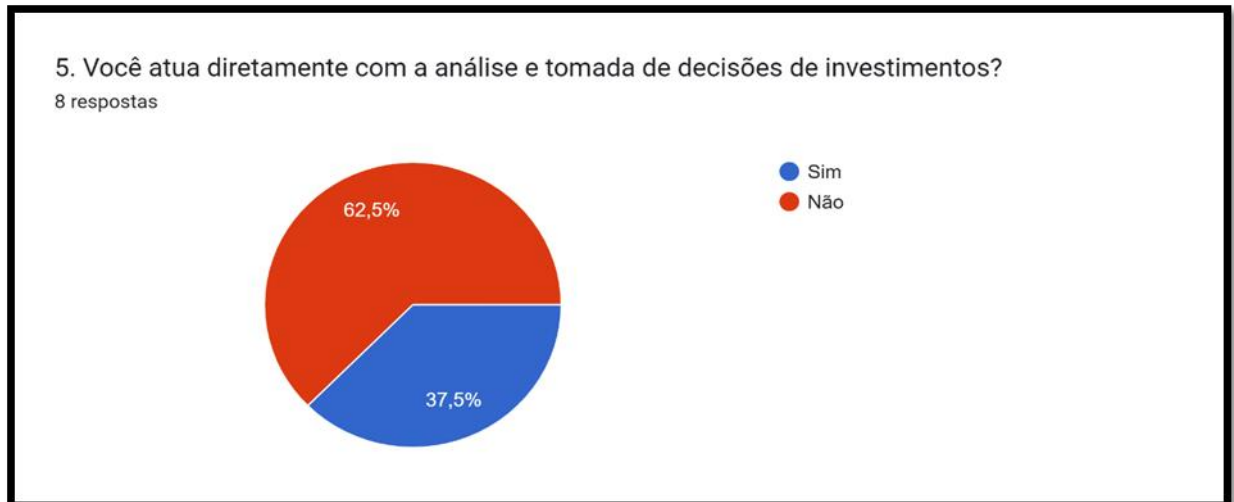
4.1.2 Conhecimentos Básicos

Neste tópico da pesquisa, o pesquisador, por meio do questionário aplicado, busca analisar o nível de familiaridade dos participantes para com o mercado financeiro. Diante disso, obteve apenas 37,5% dos entrevistados que atuam diretamente com a análise e tomada de decisões de investimentos, ou seja, são familiarizados com o mercado em questão, em contra partida, mais da metade dos participantes, 62,5%, não atuam diretamente com esse tipo de universo financeiro. Portanto, embora haja uma diferença de porcentagem considerável entre a proximidade dos participantes com o mercado financeiro, há uma unanimidade positiva de 100% entre os questionados quando escolheram sobre o conhecimento contábil ser essencial para a tomada de decisão de investimentos.

Além disso, tal resultado corrobora e entra em congruência com os resultados obtidos no gráfico 7, visto que metade dos participantes, ou seja, 50%, afirmaram que são familiarizados com os conceitos de análise de risco de investimentos (ex: risco/retorno, volatilidade), seguidos de 37,5% que afirmaram que são pouco

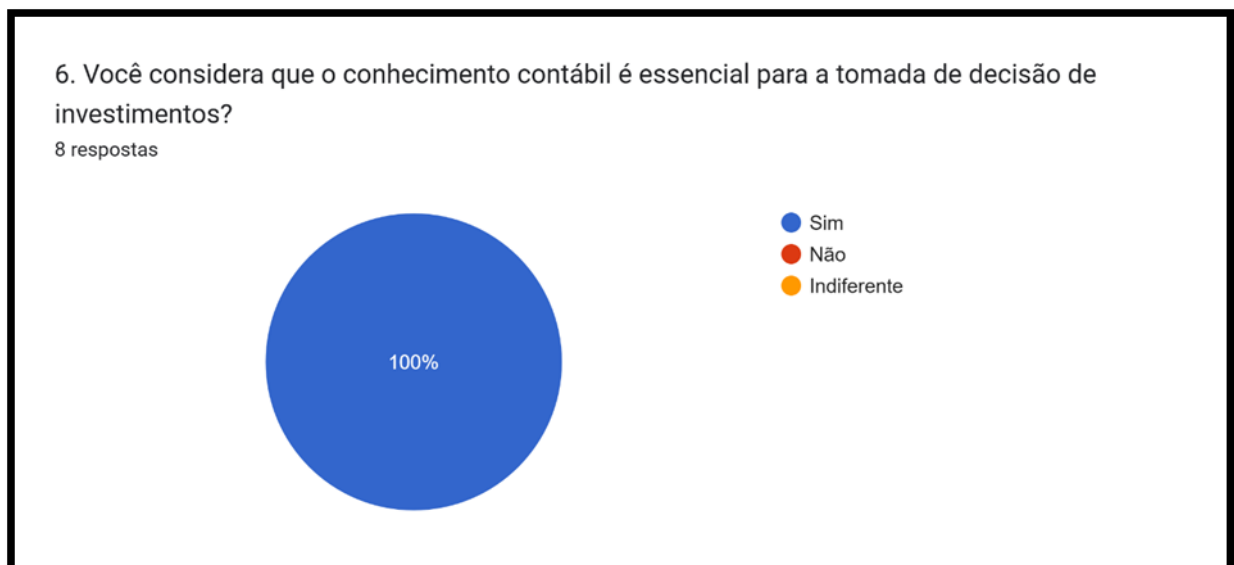
familiarizados e 12,5 % que, de fato, são muito familiarizados, em outras palavras, possuem conhecimento necessário para dominar o mercado financeiro e suas implicações diante do cenário contábil e as tomadas de decisões.

Gráfico 5 - Atuação direta com o mercado financeiro



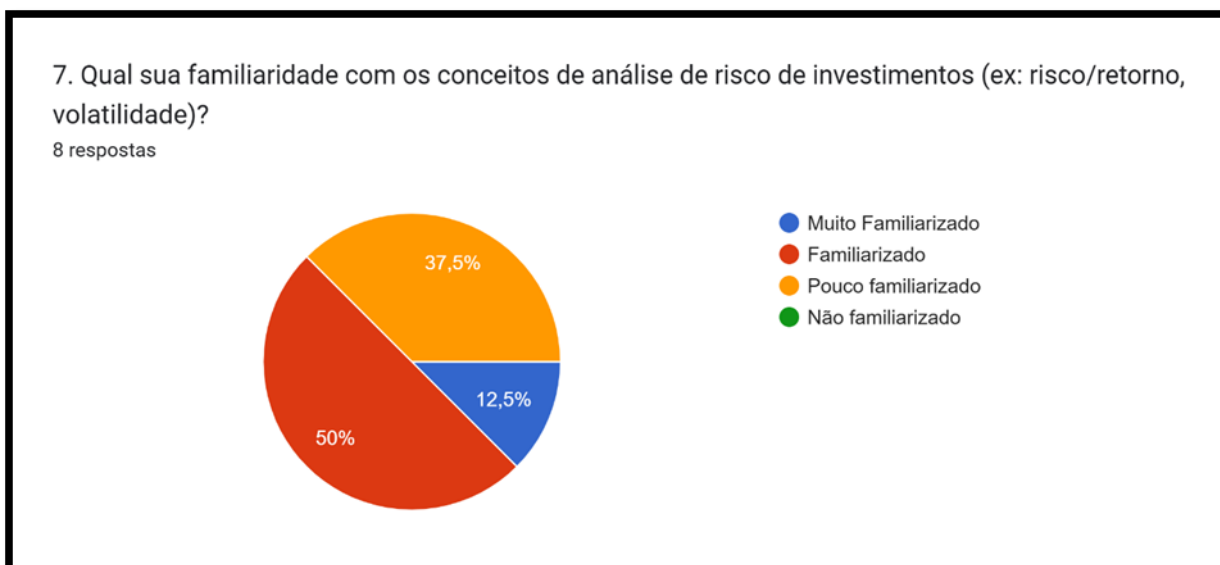
Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 6 - O conhecimento contábil e sua importância para a tomada de decisão de investimentos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 7 - Familiaridade com os conceitos de análise de risco de investimentos



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.1.3 Conhecimentos Específicos

Para dar continuidade ao questionário aplicado, o autor busca abordar questionamentos mais direcionados para seus entrevistados. Um desses questionamentos volta-se para o nível de importância que o contador tem diante das decisões de investimentos no mercado financeiro representado pelo gráfico 8 e 75% dos participantes elegeram essa participação da figura do profissional contábil como extremamente importante e os 25% elencaram como importante. Sendo assim, embora não tenha uma opinião unânime entre os participantes, conclui-se que a presença da figura do profissional contábil é essencial para as decisões a serem tomadas a respeito do mercado financeiro.

Seguindo tal preceito, a importância dessa figura dentro do mercado financeiro acarreta em inúmeros benefícios para o setor empresarial, uma vez que as empresas que buscam entrar nesse universo financeiro necessitam de um suporte qualificado para minimizar os riscos e maximizar os possíveis retornos, além de ajustar o seu planejamento financeiro e tributário, dentre outras ferramentas empresariais que são modificadas e interpretadas pelo profissional contábil. Desse modo, tal situação é ratificada por meio do gráfico 9 onde é questionado qual é o maior benefício que um contador pode trazer para uma empresa ao realizar investimentos no mercado financeiro, e as respostas obtidas

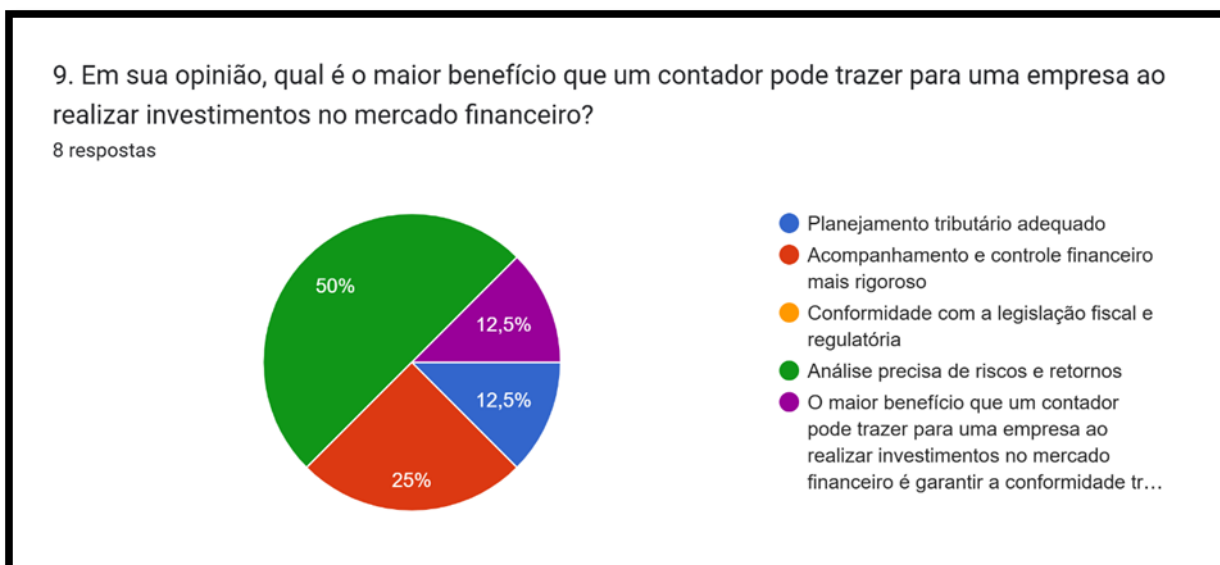
foram: 50% para “análise precisa de riscos e retornos”, seguido por 25% para “acompanhamento e controle financeiro mais rigoroso” e 12,5% para “planejamento tributário”, assim como os outros 12,5%, cuja resposta foi “O maior benefício que um contador pode trazer para uma empresa ao realizar investimentos no mercado financeiro é garantir a conformidade tributária e otimizar a rentabilidade, por meio de análises estratégicas que maximizem ganhos e minimizem custos fiscais, alinhando os investimentos aos objetivos financeiros e à realidade contábil da empresa”.

Gráfico 8 - A importância do contador nas decisões de investimentos no mercado financeiro



Fonte: Elaborado pelo autor.

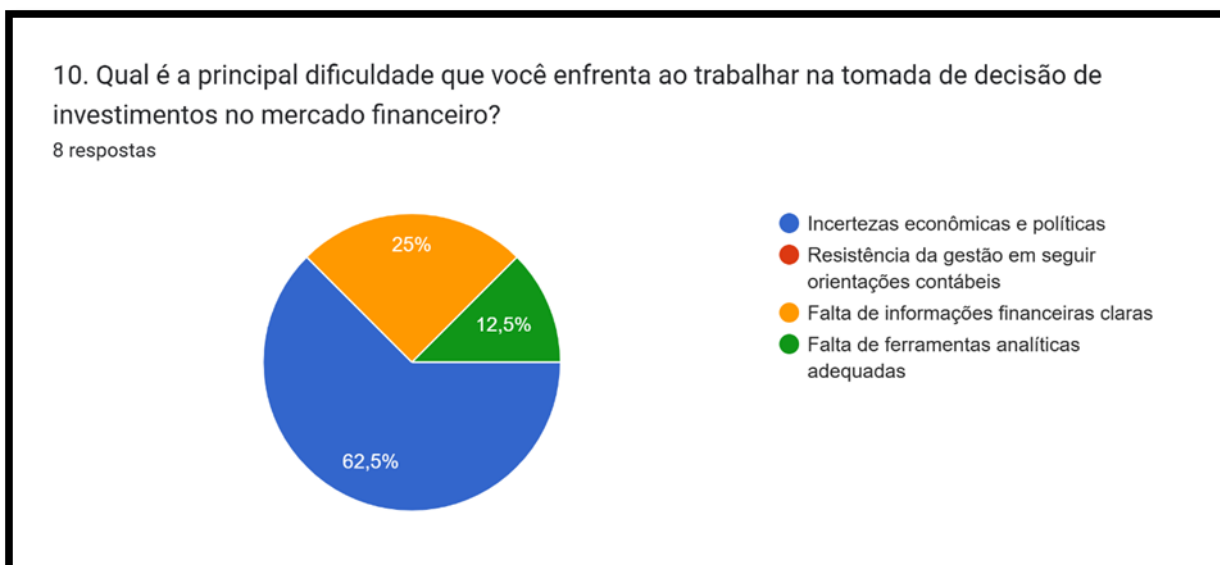
Gráfico 9 - Benefícios que um contador pode trazer para uma empresa ao realizar investimentos no mercado financeiro



Fonte: Elaborado pelo autor.

Ademais, com os benefícios agregados as empresas por meio da intervenção da figura contábil durante a realização de investimentos dentro do mercado financeiro, também há dificuldades que surgem mediante a implementação desse cenário, tais empecilhos prejudicam o profissional contábil quando se necessita tomar decisões dentro do mercado de finanças. Tais imbróglios foram elencados no gráfico 10 conforme figura abaixo.

Gráfico 10 - Dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil ao tomar decisões de investimentos no mercado financeiro

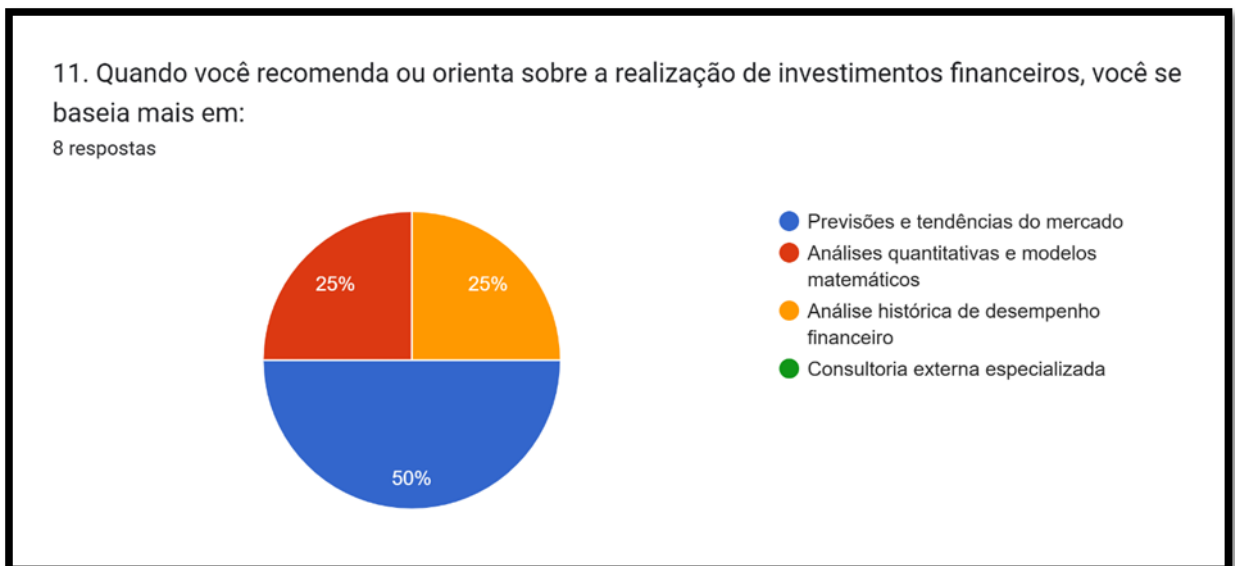


Fonte: Elaborado pelo autor.

Seguindo a linha de raciocínio, conforme os dados obtidos acima se infere que 62,5% dos participantes do questionário afirmaram que as incertezas econômicas e políticas se mostram como a maior dificuldade perante o mercado financeiro ao se tomar decisões. Com 25%, a falta de informações financeiras claras também acarreta a tomada de decisões de maneira negativa e, por fim, a falta de ferramentas analíticas adequadas ocupa o percentual de 12,5% de influência, segundo os questionados, sob as decisões tomadas diante do mercado financeiro.

Desse modo, para que ocorra o assessoramento eficaz da tomada de decisão dentro do mercado financeiro por parte da figura do profissional contábil é necessário que ele tome como referência alguns aspectos que tem como objetivo principal nortear as possíveis decisões, tais aspectos foram elencados no gráfico 11 com maior destaque para o aspecto “Previsões e tendências do mercado” com porcentagem de 50%, logo, para metade dos participantes do questionário, as previsões e tendências do mercado são os principais fatores que o contador baseia-se ao recomendar ou orientar sobre a realização de investimentos financeiros para os usuários interessados. Além desses aspectos, com 25% cada, respectivamente, também há as análises quantitativas e modelos matemáticos, assim como a análise histórica de desempenho financeiro como fatores importantes para norteio da tomada de decisão sobre o mercado financeiro diante de um possível investimento, por parte da opinião dos entrevistados.

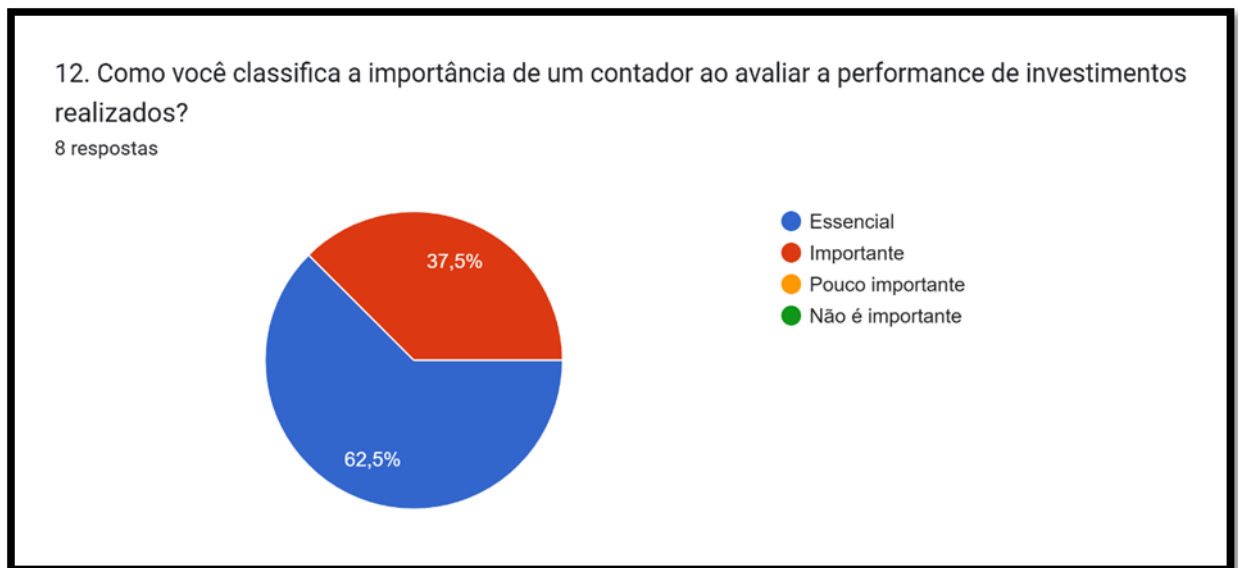
Gráfico 11- Aspectos importantes para recomendação e/ou orientação sobre a realização de investimentos financeiros



Fonte: Elaborado pelo autor.

Por fim, o autor questiona como os participantes do questionário classificam a importância de um contador ao avaliar a performance de investimentos realizados e, conforme o gráfico 12, 62,5% dos oito participantes considerou essencial a participação do profissional contábil e os outros 37,5% consideraram importante a presença do contador, portanto, infere-se que é imprescindível a presença dessa figura dentro desse cenário, quando bem capacitado, uma vez que seu trabalho assegura que não ocorram tantos erros ou más interpretações por parte do investidor ao adentrar o mercado financeiro.

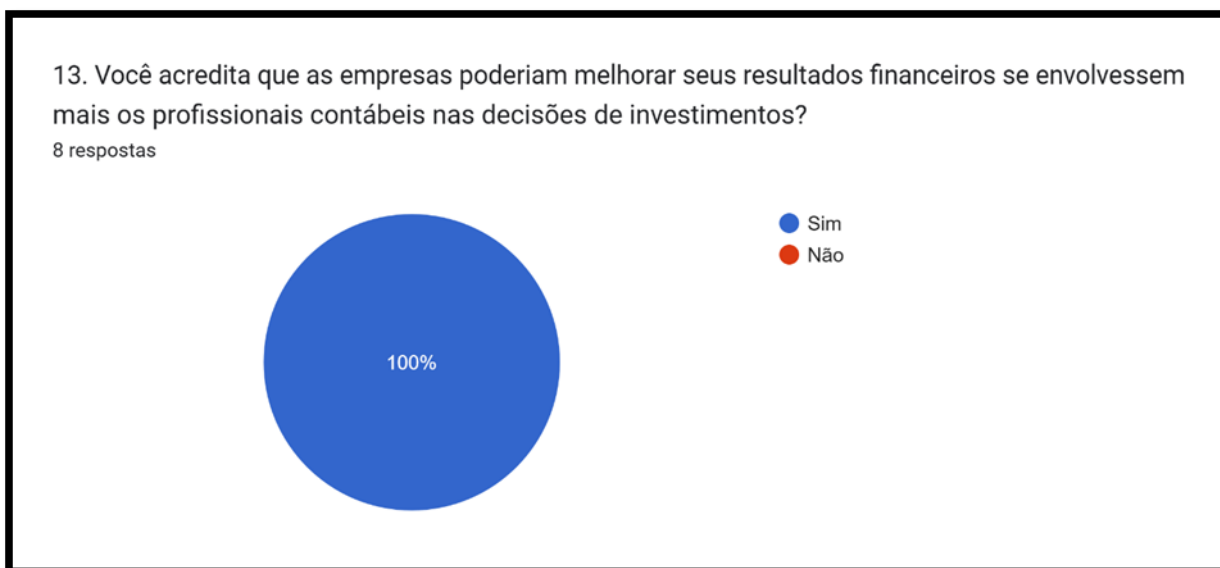
Gráfico 12 - Grau de importância do contador ao avaliar a performance de investimentos realizados



Fonte: Elaborado pelo autor.

Além disso, para ratificar o resultado obtido no gráfico 12, o gráfico 13, ao indagar para os participantes se eles acreditam que as empresas poderiam melhorar seus resultados financeiros se envolvessem mais os profissionais contábeis nas decisões de investimentos e obter como resposta 100% para “Sim”, conclui-se que a participação direta do profissional contábil é de suma importância para o desenvolvimento e melhor gerenciamento de uma empresa diante de um possível investimento, visto que a entrada de empresas e usuários diversos neste mercado é algo que cresce periodicamente e para que se tenha êxito nos investimentos que são feitos é preciso que pessoas capacitadas e que saibam interpretar este vasto universo financeiro estejam disponíveis para melhor suporte dos usuários interessados.

Gráfico 13 - Melhoria dos resultados financeiros das empresas por meio do auxílio dos profissionais contábeis



Fonte: Elaborado pelo autor.

Somado ao exposto acima, com o intuito de explorar mais a opinião de cada participante, o autor do questionário o finaliza com uma pergunta, cuja resposta era facultativa e subjetiva, onde fora questionado se havia algo mais que o entrevistado gostaria de adicionar sobre o papel do contador na tomada de decisões de investimentos no mercado financeiro. Diante dessa indagação, as respostas foram diversas e o autor obteve sete respostas. Para o participante 1, a figura do profissional contábil torna-se gradativamente mais presente e necessária para o melhor auxílio das tomadas de decisões empresariais que envolvem esse tipo de mercado que, atualmente, tomou dimensões muito notórias. Embora ele não possua muita afinidade com a área, sente que a gestão empresarial, assim como, o olhar dos empresários, inclusive do ramo comercial, estão cada vez mais voltados para o mercado financeiro e o que ele pode agregar para suas respectivas empresas. Já a resposta do participante 2, embora se assemelhe com a resposta anterior, diverge em um ponto específico quando ele afirma que “a falta de profissionalização e capacitação da maioria dos contadores em relação a este ramo torna-se um prejuízo para a classe contábil e para os usuários dessas informações.”

As demais respostas obtidas entram em congruência, visto que abordam a mesma linha de raciocínio, visto que, segundo os outros participantes, esse universo do mercado financeiro é um fenômeno que se pode considerar recente dentro do contexto empresarial brasileiro, além disso, é um mercado que, por muitas vezes,

torna-se instável devido suas possíveis variações diante de diversos fatores que acabam influenciando essas oscilações. Portanto, o papel do contador, que detém conhecimento suficiente sobre este mercado é mais do que necessária para a melhor tomada de decisão junto aos seus usuários interessados. Por último, o contador ajuda a empresa a tomar decisões de investimento mais seguras, analisando riscos, otimizando a rentabilidade e garantindo conformidade tributária, sempre alinhando os investimentos aos objetivos financeiros do negócio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O referido trabalho procurou analisar, por meio de um estudo prático, como o profissional contábil e seu vasto conhecimento e capacidade de análise numérica são primordiais para a tomada de decisões diante do mercado financeiro.

Ao longo deste estudo, foi possível compreender a relevância do papel desempenhado pelo profissional contábil na tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro, ao destacar sua contribuição essencial na análise de dados financeiros, no planejamento estratégico e na interpretação de informações fundamentais para o processo decisório. Por meio do questionário realizado, constatou-se que o conhecimento técnico em contabilidade e finanças é necessário para avaliar fatores como risco, rentabilidade e liquidez, elementos cruciais para uma escolha consciente entre diferentes alternativas de investimentos financeiros. Logo, a importância da figura do profissional contábil foi ratificada e comprovada mediante análise e interpretação das respostas oriundas do questionário.

O autor conseguiu alcançar seus objetivos, visto que apresentou os tipos de análises a serem desenvolvidas para um investimento rentável, compreendeu o papel do profissional contábil na análise de dados para a formação de uma estratégia bem sucedida em investimentos no mercado financeiro, assim como evidenciou, a partir do questionário aplicado com os profissionais contábeis enfatizando como os conhecimentos em contabilidade impactam no momento da indicação de investimento em determinado ativo a seus clientes e/ou usuários interessados.

Em contra partida, ao analisar os resultados obtidos mediante o estudo prático desenvolvido com os oito profissionais contábil, o autor observou que embora a participação do profissional contábil seja importante para as decisões tomadas diante de um investimento no mercado financeiro, segundo os participantes, a pouca familiaridade e, até mesmo, o baixo conhecimento de alguns dos participantes sobre o mercado financeiro trouxe à tona um cenário interessante.

Tal cenário consiste em um crescimento acelerado do mercado financeiro dentro das empresas e do meio social, carregando consigo novas ferramentas e novos meios para investimentos que visam lucro e maximização de retornos logo

trazem para os indivíduos novas formas de rentabilidade a curto, médio e longo prazo, porém também acarreta em mais riscos, principalmente quando se desconhece a forma de análise correta dos dados, dos investimentos em questão, nesse caso, entra a figura do profissional contábil para servir como suporte eficaz na entrada desse mercado investidor. Porém, juntamente com o advento acelerado desse mercado, a capacitação dos profissionais contábeis e assessores de investimentos também precisa estar em harmonia para que haja uma melhor assessoria, por parte da classe contábil, para com seus usuários interessados, mas, conforme as respostas colhidas através do questionário, ainda há pouca capacitação e familiaridade dos profissionais com esse mercado financeiro.

Por último, o autor deste trabalho sugere a continuação de pesquisas voltadas para essa temática, uma vez que esse tema é amplo e necessita de mais pesquisas para mostrar o quanto ele é importante e necessário quando bem abordado e explicado para a população e, em relação aos profissionais contábeis em questão, que serviram como amostra da coletividade dessa classe contábil, sugere-se a melhor capacitação dos que se interessam pela temática com o intuito de proporcionar melhor instrução para seus assessorados com o objetivo de maximizar os retornos e minimizar os riscos que esse mercado financeiro oferece aos seus pertencentes.

REFERÊNCIAS

ANBIMA. **Cresce número de investidores brasileiros em 2022 e perspectiva para 2023 é de novo aumento.** In: ANBIMA, publicado em: 06/04/2023.

Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2023.htm. Acesso em 12/09/2023.

B3, XP Research. **Número de pessoas físicas na Bolsa cresce 35,7% em um ano – XP Monitor.** Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/numero-de-pessoas-fisicas-na-bolsa-cresce-357-em-um-ano-xp-monitor/>. Acesso em 28/10/2023.

COELHO, Idésio. Publicado no Correio Braziliense, em 26/8/2019. Disponível em: <https://crcal.org.br/importancia-da-contabilidade-para-o-mercado-de-capitais/>. Acesso em 17/09/2023.

COSTA, Raphael Christian Souza. Publicado em 25/06/2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5522/o-contador-e-a-bolsa-de-valores/>. Acesso em 28/09/2023.

DAU, Gabriel. Publicado no Jornal Contábil em 23/07/2023. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/entenda-o-papel-crucial-da-contabilidade-no-setor-de-investimentos/>. Acesso em 28/09/2023.

DARONCO, João. Publicado em 07/04/2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/preco-lucro/>. Acesso em 26/10/2023.

Da Redação. **ROE: o que é, como funciona e como calcular?**. Publicado em 24/07/2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/guia/roe-o-que-e-como-funciona-e-como-calcular/>. Acesso em 26/10/2023

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. Ed., São Paulo, Atlas, 2008.

GOV.BR. História do Mercado de Capitais. In: Portal do Investidor, publicado em 25/10/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/como-investir/conheca-o-mercado-de-capitais/historia-do-mercado-de-capitais>.

Acesso em: 11/09/2023.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia científica na pesquisa jurídica**. 9. Ed., ver. e reform., São Paulo: Atlas, 2017.

Infomoney. **Indicadores fundamentalistas: guia para analisar empresas listadas**. Publicado em 08/11/2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/indicadores-fundamentalistas/>. Acesso em 20/10/2023.

INVESTIR, Bora. **O que é EV/Ebitda e como calculá-lo?**. Publicado em 15/02/2023. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/o-que-e-o-evebitda-e-como-ele-ajuda-na-hora-de-investir/>. Acesso em 26/10/2023. Itaú. **Central de resultados**. Disponível em: <https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/>. Acesso em 03/04/2024

LADEIRA, Luiz. **A importância dos sistemas de informações gerencial para a administração financeira**. In: Blog do Luiz Ladeira, publicado em 15/11/2019. Disponível em: <https://luizladeira.wordpress.com/2019/11/15/a-importancia-dos-sistemas-de-informacoes-gerencial-para-a-administracao-financeira/>. Acesso em 10/09/2023.

NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro**. 12. ed., São Paulo, Atlas S.A, 2014.

REIS, Tiago. **Margem EBITDA: o indicador de lucratividade operacional de uma empresa**. In: SUNO. COM, publicado em: 19/02/2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/margem-ebitda/>. Acesso em: 13/09/2023.

SANTOS, Mislane Ribeiro dos. **O Contador como Consultor Financeiro no Mercado de Capitais**. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contador-consultor-financeiro> . Acesso em: 13/09/2024.

XP INVESTIMENTOS. **Número de pessoas físicas na Bolsa cresce 35,7% em um ano – XP Monitor**. In: XP INVESTIMENTOS, publicado em: 12/08/2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/numero-de-pessoas-fisicas-na-bolsa-cresce-357-em-um-ano-xp-monitor/> . Acesso em 28/10/2023.